ANÁLISE MULTITEMPORAL DA COBERTURA E OCUPAÇÃO DAS TERRAS DA UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO TAQUARI, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Anderson Antonio da Silva
Charlei Aparecido da Silva

PPG-GEOGRAFIA/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-GEOGRAFIA/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: molina.and.molina@gmail.com
Contato: charleisilva@ufgd.edu.br

O Estado de Mato Grosso do Sul, conforme o Plano Estadual de Recursos Hídricos, PERH (2002), é dividido em duas regiões hidrográficas, a saber, a região hidrográfica do rio Paraguai, representando 53,54% da área do Estado. E a região hidrográfica do Paraná, correspondendo uma área de 47,46% da área do Estado de Mato Grosso do Sul. Para fins de gerenciamento e estudo, o PERH (2002), definiu 15 Unidades de Planejamento e Gerenciamento (UPGs) no estado, nove localizadas na Região Hidrográfica do Paraná e seis na Região Hidrográfica do Paraguai. A UPG Taquari é a maior de todas as 15 Unidades de Planejamento e Gerenciamento de Mato Grosso do Sul, possuindo uma área de 64.834,656 Km², e abarcando a área total de 2 municípios e parcial de 8 municípios do Estado, sendo eles: Alcinópolis, Ladário, São Gabriel do Oeste, Figueirão, Coxim, Corumbá, Pedro Gomes, Camapuã, Rio Verde de Mato Grosso e Costa Rica. O Rio Taquari possui 787 Km de extensão, apresentando uma função de corredor da biodiversidade, ao longo do curso que se inicia nas proximidades do Parque Nacional das Emas, a oeste, até a extremo leste do Pantanal Sul-Mato-grossense. O objetivo desse trabalho é realizar uma análise multitemporal da cobertura e uso das terras da UPG Taquari por meio das geotecnologias. Com base nos dados obtidos pela plataforma Mapbiomas, inseridos no ArcMap para análise, verificou-se que a formação florestal diminuiu 4,99% entre os anos de 2000 e 2020. A formação savânica

diminuiu 21,13%, possuindo uma área de 8508,36 km² em 2000, diminuindo para 7406,67 km² em 2010, e permanecendo com 6710,16 km² em 2020. No mesmo período analisado, as atividades agropecuárias como o plantio de soja, milho, silvicultura, cana de açúcar, entre outros, tiveram um aumento de 14,09%. Dessa forma, o trabalho pode analisar uma grande área de interesse, servindo de auxílio à administração pública, que em posse dos resultados da pesquisa, poderá utilizá-los como subsídio para o planejamento estratégico territorial.